

As pedras indicam águas turvas

“Uma comunicação com o divino, um sussurro de sabedoria e conhecimento.” Foi com essa visão que a arquiteta aposentada Alice Gama Salgueiro se entregou ao estudo das runas. Alice chegou ao ocultismo depois de uma respiração de ioga sugerida por uma colega arquiteta. “Era um momento difícil, em que perdi meu pai e minha mãe”, conta. Mas superou obstáculos e marcou encontro com seu próprio destino, que veio na forma de um mestre, Sri Maha Krishna Swami. “Sabe aquela hora que parece sonho? Me encontrei com a verdade, com aquilo que estava esperando”, avalia Alice.

Estabelecida em Brasília há cinco anos, a mística paulista veio à cidade por indicação dos mestres, que exaltavam as qualidades energéticas do lugar. Solteira e sem filhos, a maternidade chegou de maneira peculiar, pela adoção de um nome espiritual, conferido por Swami: Gaury Matta (*mãe*, em sânscrito).

Assim, ela lê o que surge no oráculo das runas, formado a partir da leitura de três AETTs (nomenclatura celta) ou famílias distintas de pedras. O oráculo se propõe a vincular “passado recente, presente e futuro próximo”. A origem descreve o

Edson Gês



Alice vê nas runas “carências e decepções”

mestre Odin como um dos primeiros a se entregar ao estudo do destino, por meio de “sacrifícios simbólicos” que resultam em conhecimento.

“Agüenta as pontas, segure firme”. O conselho da mística é para o governador Joaquim Roriz. A gestão de Roriz terá momento de plenitude no transcorrer do ano, segundo as previsões de Alice. “Ele deve se manter tranquilo e esperançoso”, avalia. Mas

as explicações não serão imediatas e há “águas turvas” pelo caminho. “A compreensão do povo será retardada, mas Brasília vai crescer, superar a situação e se dar bem.”

A virada de ano reserva boas surpresas. Haverá uma mudança de atitude, o convívio e as relações serão beneficiadas por espírito comum de doação e melhor fluxo de comunicação. “Há indícios de aborto da imagem de situações negativas. A docilidade e a intuição estarão favorecidas e as pessoas

passarão a ter uma visão mais amorosa do mundo”, destaca.

“Haverá pressão dos brasileiros para que haja maior empenho nos controles financeiros. Saturno é o mestre da cobrança e exigirá responsabilidade e transparência”, alerta. Mesmo que sejam tomadas medidas rápidas, Alice antevê possibilidades de “carências, decepções e atrasos” na condução das metas econômicas. (R.D.)